

IPTU parcelado é melhor negócio

GDF acaba com o desconto para pagamento em cota única. Primeira parcela vence no dia 5

Sheyla Leal



ROVÊNIA AMORIM

Os cofres do Governo do Distrito Federal, que estão vazios, podem começar a sair do sufoco no próximo mês, com o recolhimento do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) e do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU). No entanto, os R\$ 182 milhões previstos com a arrecadação deverão chegar à Secretaria de Fazenda em frações. Sem o desconto de 10% para o pagamento à vista do IPTU, empresários do setor imobiliário não vêem mais vantagem em pagar o tributo à vista. O IPVA também pode ser pago em três parcelas, sem aumento.

“Com essa medida, o Governo está forçando o financiamento do IPTU em seis meses”, sentencia o presidente da Associação Comercial do DF, Lindberg Aziz Cury. Ele acredita que 90% dos proprietários de imóveis comerciais no DF devem optar em pagar o imposto parcelado. “É como uma liquidação. Se não há acréscimo nas parcelas, não tem vantagem nenhuma pagar à vista”, emenda.

Aliás, o fim do abatimento causou estranheza entre os contribuintes. “O GDF não deve estar com problema de arrecadação se estimula o pagamento em seis vezes, sem acréscimo”, questio-

na o presidente do Sindicato das Empresas de Compra, Venda e Locação de Imóveis, Tadeu Machado. “Não dá para entender isso. É claro que todo mundo que tiver valores mais expressivos vai optar pelo pagamento parcelado. A não ser que o GDF esteja querendo programar a arrecadação mês a mês”.

Para o presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil, Adalberto Cleber Valadão, o GDF errou ao extinguir a redução de 10%. “O desconto servia para atrair os contribuintes que podem bancar o IPTU à vista. Já servia para resolver parte do problema de caixa do governo. Tudo que se pode receber à vista é melhor”, comenta.

Estabilidade - Eliana Torrezan Bonomi, diretora do Departamento de Arrecadação e Tributos da Secretaria de Fazenda, explica de que com a estabilidade da economia não há mais sentido dar desconto para quem paga a cota única. “Não justifica fazer isso mais”, assinala.

Segundo ela, a previsão é de o IPTU de 1997 renda ao Tesouro local R\$ 146 milhões, o mesmo valor arrecado ano passado. Como a previsão é de que 10% a 15% dos 420 mil contribuintes fiquem na inadimplência, a arrecadação deve cair para R\$ 124 milhões.